



KES

Knowledge Exchange Sessions

BIBOP GRESTA
COLLABORATIVE BUSINESS ECOSYSTEM

COLLABORATIVE BUSINESS ECOSYSTEM

QUANDO A COLABORAÇÃO É A ALMA DO NEGÓCIO

Como a Hyperloop Transportation Technology usa um modelo inovador que envolve pessoas do mundo todo em torno de uma ideia

“UM AMBIENTE COLABORATIVO TEM OPORTUNIDADES E AMEAÇAS. MAS ACHAMOS QUE OS PRÓS TÊM SIDO MAIORES QUE OS CONTRAS”

A HTT (Hyperloop Transportation Technology) tem como missão revolucionar o sistema de transporte. Para isso, a companhia, que tem idealizado uma ideia encabeçada por Elon Musk, usa um modelo de negócio disruptivo, que reúne mais de 800 especialistas ao redor do mundo, de companhias como Airbus, Tesla, SpaceX e GE, só para ficar em alguns exemplos. Mas como faz para organizar todo esse pessoal?

Foi o que Bibop Gresta, chairman e cofundador da Hyperloop TT, explicou durante edição do **KES** sobre modelos colaborativos de negócios. O processo não é necessariamente simples, mas, o que podemos dizer, até o momento, é que a empresa tem evoluído bastante em sua tarefa de possibilitar a locomoção entre San Francisco e Los Angeles em apenas 36 minutos.





ENTENDENDO O QUE É HYPERLOOP

Antes de entrar em detalhes, Gresta nos explicou um pouco o conceito que leva o nome de Hyperloop. Se você não sabe, trata-se de uma iniciativa de transporte idealizada por Elon Musk em que pessoas viajam em cápsulas dentro de tubos com velocidades próximas às alcançadas por aviões.

A HTT resolveu abraçar o conceito em 2013, pouco depois de Musk tornar a ideia pública, e a pensar em formas de viabilizar o projeto. Outra empresa, a Hyperloop One, desenvolve uma solução parecida, mas voltada inicialmente para o transporte de carga.

Desde então, a companhia tem trabalhado em soluções de engenharia e em iniciativas com distintos governos para concretizar o projeto. Localmente, inclusive, a HTT conta com um centro de pesquisa na cidade de Contagem, em Minas Gerais, fruto de uma parceria público privada.

Recentemente, a HTT atingiu um marco interessante, pois conseguiu apresentar pela primeira vez uma cápsula em tamanho real que vai transportar passageiros. Pode parecer apenas um metrôzão, mas a cápsula foi feita com um material que eles chamam de Vibranium (em homenagem ao escudo do Capitão América). Trata-se de um material inteligente que ajuda a prever possíveis deteriorações para evitar acidentes.

UM MODELO COLABORATIVO SEM PRECEDENTES

A missão da empresa em construir um transporte super rápido é viável, mas, por ser pioneira, exige uma diversidade de talentos. Por isso mesmo, a HTT resolveu aderir a um grande esquema de crowdsourcing.

“Em vez de conseguir um monte de dinheiro com investidores e gastar essa quantia rapidamente, nós oferecemos ações em troca da resolução de problemas para os colaboradores”, disse Gresta.

Os colaboradores trabalham meio período na iniciativa, geralmente em uma carga horária mínima de 10 horas por semana, e são organizados em equipes multidisciplinares. “Usamos Scrum com até 7 pessoas e fazemos sprints de 3 a 4 vezes por semana para resolver problemas. Após isso, é criado um documento com uma solução que é analisada anonimamente por outros grupos para validação”, explicou.

“Na HTT, a ciência impera. Nós queremos que o pessoal daqui de Minas possa, por exemplo, corrigir o que cientistas de outra parte do mundo pensaram.” Ainda que o grupo seja altamente qualificado e o trabalho conte com a colaboração desse grupo de especialistas, o cofundador da HTT disse que, como toda empresa, existem desafios.



EXCHANGE SESSION



HYPERLOOP

Hyperloop is a proposed mode of rapid passenger and cargo transport that uses a vacuum tube to eliminate air resistance and friction. It is designed to travel at speeds up to 7,600 miles per hour (12,230 kilometers per hour).

SCIENCE HACK DAY

Science Hack Day is a community event where people from various backgrounds come together to work on projects related to science, technology, and engineering. It is a great opportunity to learn from others and collaborate on new ideas.

IPT SINGAPURA

IPT SINGAPURA is a platform for sharing information and resources related to science, technology, and engineering. It is a great resource for anyone interested in these fields.

RESOURCE SHARING

Resource sharing is a practice where individuals or organizations share their resources, such as time, money, or expertise, with others. It is a great way to help others and build a community.

DURANTE A DINÂMICA DE TROCA DE CONHECIMENTO, OS PARTICIPANTES, DIVIDIDOS EM GRUPOS, TIVERAM DEZ MINUTOS PARA DISCUTIR ALGUNS CASES DE MODELOS COLABORATIVOS. A IDEIA ERA LISTAR APRENDIZADOS TIRADOS DESSES CASOS. NA SEQUÊNCIA, ELEGERAM UM PROBLEMA PARA RESOLVER E COMO APLICARIAM OS APRENDIZADOS DA ATIVIDADE ANTERIOR.



Marcela Milano, que trabalha no ramo de construção civil, disse que pensou bastante em seu setor e que a área poderia crescer muito se trabalhasse de forma mais colaborativa, inclusive com concorrentes.

Já **Marcelo Dadian**, que também trabalha em uma empreiteira, discutiu tema parecido com seu grupo, mais especificamente sobre a importância de acreditar na “conexão sem se preocupar com concorrente”. Ele ainda deu como exemplo eventos hackaton promovidos por sua empresa. “A gente convocava as pessoas, propunha problemas e elas passavam dois dias resolvendo. É algo concreto e possível de fazer”.





Bruno Pinheiros, que trabalha em uma empresa de database, discutiu em seu grupo um case que envolve agendas internacionais compartilhadas de executivos. Como lição, ele citou como exemplo encontros com funcionários que têm melhorado a comunicação. “Se o Mark Zuckerberg, que é CEO de uma das maiores empresas do mundo, consegue, por que a gente não pode tentar?”, disse.

TOMANDO COMO EXEMPLO AS DISCUSSÕES, IMPLEMENTAR UM PROCESSO COLABORATIVO PODE COMEÇAR COM ALGO PEQUENO E EMBRIONÁRIO, COMO SESSÕES INTERNAS DE TROCA DE EXPERIÊNCIA, OU MESMO OPERAÇÕES REUNINDO PESSOAS DE OUTRAS ÁREAS PARA RESOLVER PROBLEMAS PONTUAIS. BASTA QUERER EXPERIMENTAR. SEGUNDO GRESTA, VALE A PENA.

“UM AMBIENTE COLABORATIVO TEM OPORTUNIDADES E AMEAÇAS, COMO A QUESTÃO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL OU MESMO A BARREIRA DE LÍNGUA. NO ENTANTO, ACHAMOS QUE, DE MODO GERAL, OS PRÓS TÊM SIDO MAIORES QUE OS CONTRAS”.

INSPIRED BY:

Accenture Interactive

Oath:
A Verizon company

BUSINESS

**Knowledge
Exchange
Sessions**

WWW.KES.DO

INSTAGRAM

TWITTER

FACEBOOK

G+

LINKEDIN